



PROGRAMA DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cristiane Lopes Camacho¹; Tania Regina Corredato Periotto²

RESUMO: A qualidade da educação básica não pode se restringir aos resultados da aprendizagem decorrentes somente das avaliações de conteúdos, pois esta deve ser vistas em outras extensões. Nesta perspectiva um grupo de pesquisadores do Unicesumar – Maringá- Pr aplicou um questionário sócio econômico junto aos alunos do 5ª ano e outro respondido por seus familiares. São dez escolas da rede municipal de ensino que participam deste projeto. As cidades envolvidas são: Maringá, Sarandi, Ivatuba, Jaguapitã e Porto Rico, escolhidas por pertencerem a AMUSEP – Associação Municípios Setentrião Paranaense e , localizarem-se próximas a cidade de Maringá além de relações já estreitadas entre os participantes e as escolas investigadas. Em especial, neste projeto tem-se por objetivo, estudar as dimensões contidas sob os aspectos físico, sócio-econômico, cultural e de gestão escolar nos anos iniciais do ensino fundamental assim, desde abril deste ano, discussões a esse respeito estão acontecendo entre os pesquisadores, diretores das escolas participantes e os gestores das respectivas secretarias de educação dos municípios. Atualmente o projeto encontra-se em fase de interpretação dos dados já tabulados, elaboração de um plano de ação que venha atender as necessidades levantadas através de intervenções envolvendo os gestores, docentes e a família.

PALAVRAS-CHAVE: Docência e formação continuada; Educação básica; Gestão escolar.

1. INTRODUÇÃO

Os debates e as pesquisas a respeito da qualidade da educação básica não podem, nem devem se restringir aos resultados de aprendizagem aferidos por meio de avaliações standardizadas, sobretudo porque tal qualidade envolve incorporar e entender outras dimensões. Faz-se necessária uma compreensão clara do significado da união do adjetivo “qualidade” com o substantivo “educação”.

Analisando a complexidade que envolve o tema, verifica-se a prioridade em se estabelecer parâmetros que embasem políticas e ações para os sistemas públicos de ensino, que busquem garantir a qualidade dos mesmos.

Buscando no passado as raízes do presente, tal qual conformações que propiciam o estabelecimento do cenário posto e perscrutando as leis que fundamentaram o sistema educacional, percebe-se que, conforme o quadro social, político e econômico do início do século XX se delineava, a educação começava a se estabelecer como condição essencial para o crescimento do país, havendo preocupação com a instrução, nos seus diversos níveis e modalidades.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROIND). <cristianelcamacho@hotmail.com>.

² Doutora em Ecologia, Mestre em Educação, graduada em Pedagogia, professora nos cursos de Pedagogia modalidade EAD, Administração, Tecnólogo em Recursos Humanos e Ciências Contábeis do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR. <proftania.periotto@gmail.com>.

As duas primeiras décadas do século XX foram marcadas por diversas reformas educacionais que contribuíram para o amadurecimento da percepção coletiva da educação como um problema nacional. Nos anos 1930, um grupo de educadores lança o Manifesto dos Pioneiros da Educação, em que propunham uma imediata reconstrução educacional.

Em 1962, surge o primeiro Plano Nacional de Educação, elaborado durante a vigência da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 4.024, de 1961, favorecendo a implantação de ginásios voltados para o trabalho e o atendimento aos analfabetos com idade superior a dez anos.

Quase cinquenta anos passados e, portanto, já no final do século XX, tendo como pano de fundo a primeira LDB, ressurgiu a ideia de um Plano Nacional de longo prazo com a implementação da Lei nº 9.394/96, que instituiu a década da educação. Tal lei estabelece que a União encaminhe esse Plano ao Congresso Nacional um ano após a publicação da citada lei, delimitando diretrizes e metas para os dez anos seguintes, em sintonia com a Declaração Mundial sobre Educação para Todos.

Dentro deste contexto histórico e fundamentando-se nas seguintes diretrizes: organização do sistema de educação pública nos municípios pesquisados, gestão das escolas, atuação e profissionalização do corpo docente, acesso e aprendizagem dos alunos e a participação da família no processo ensino-aprendizagem é que o projeto apresenta como problema: “De que maneira a escola pública pode oferecer uma educação básica de qualidade tendo como fim último a excelência da qualidade de vida do município a que pertence?”

Na busca de subsídios para esta resposta, objetivou-se estudar as dimensões contidas sob os aspectos físico, sócio-econômico, cultural e de gestão escolar nos anos iniciais do ensino fundamental. Para tal, se faz necessário, mapear essas dimensões na tentativa de descrever as variáveis nelas contidas além de identificar a ambiência no espaço escolar bem com levantar informações referente ao perfil dos professores dos anos iniciais e elencar e caracterizar as metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem por eles.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados para este trabalho a pesquisa documental, a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo e as entrevistas. A pesquisa valerá tanto da abordagem qualitativa quanto da quantitativa.

A pesquisa documental foi realizada junto aos arquivos das secretarias municipais de educação, examinando-se os documentos oficiais com informações relevantes. Os sujeitos pesquisados foram os gestores escolares, professores, alunos e pais dos alunos.

Este projeto está em execução conforme pode ser observado no Quadro 1, em cinco municípios pertencentes a AMUSEP – Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense. Maringá, Sarandi, Ivatuba, Porto Rico e Jaguapitã.

Foram aplicados aos alunos do 5º ano e seus familiares questionários socioeconômico que forneceu informações relevantes e que serão confrontadas em uma segunda etapa.

Após levantamento, tabulação e interpretação de todos os dados, se discutirá a estratégia mais adequada para suprir e ou minimizar os pontos frágeis e deficitários encontrados. Ao final do ano e do projeto, será feita uma nova avaliação, para saber se houveram avanços e melhores desempenhos dos alunos e do docente.

Quadro1 Cronograma Para Desenvolvimento Da Proposta - Educação Básica

Atividades a serem desenvolvidas no projeto	2013								
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião para fechamento da proposta a ser apresentada aos secretários de educação	15 às 8h								
Reunião com secretários para apresentação da proposta	23 às 11h								
Reunião com acadêmicos para explanação sobre o projeto	26 às 8h								
Capacitação dos acadêmicos para aplicação dos instrumentos	29 às 8h e às 14h								
Aplicação das provas e questionário socioeconômico para alunos, professores, diretores, coordenadores nas escolas		02 a 20							
Aplicação do questionário socioeconômico para as famílias		02 a 31							
Trabalho com os dados levantados / propostas de intervenção			01 a 30						
Apresentação das propostas de intervenção nas semanas pedagógicas nos municípios				24 a 26					
Processos de Intervenção					01 a 31	01 a 30	01 a 31		
Nova aplicação de provas para comparar desempenho								01 a 30	
Produção* e divulgação dos resultados da pesquisa									01 a 31

Fonte: Grupo de pesquisadores Unicesumar

3. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final das atividades previstas para 2013, pretende-se avaliar as políticas públicas que fundamentam o trabalho das escolas pesquisadas, investigando os processos de gestão e propondo capacitação com metodologias que efetivamente agreguem excelência ao processo ensino aprendizagem.

4. CONCLUSÃO

Este projeto especificamente pretende apresentar um panorama das dimensões investigadas e suas implicações no cotidiano escolar. Tendo como certo de que o conhecimento é resultado do exercício de cada indivíduo no que se refere à criação, significação e ressignificação e, sua concepção efetiva só é possível em um ambiente educacional que funcione.

5. REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. (370.1 A648e 2002)

BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afranio Mendes. **Escritos de educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. (370.19 B769e 7. ed. 2005).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. (370.1 F866e 28. ed.)

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (370.115 F866p 18. ed.)

Anais Eletrônico

VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar

UNICESUMAR – Centro Universitário Cesumar

Editora CESUMAR

Maringá – Paraná – Brasil

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. (374.012 F886p 2009)

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006. (370.19 F897p 8.ed. 2006)

GREEN, Duncan. **Da pobreza ao poder**: como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo. São Paulo: Cortez, 2009. (Resumo: <http://www.binokulu.com/wp-content/uploads/2011/09/Da-pobreza-ao-poder.pdf>)

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. Campinas: Autores Associados, 2003. (370.115 S267e 36. ed. 2003)

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Resumo da obra: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001505/150585por.pdf>)

UNESCO. Escritório Regional de Educação para a América Latina e Caribe – OREALC. **Educação de Qualidade para todos**: Um assunto de direitos humanos. Santiago (Chile): UNESCO, 2007. (disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001505/150585por.pdf>)